

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 39 - TERRITORIAL MARKETS AS SPACES OF VALUE

**AGRICULTURA FAMILIAR, MERCADOS E RACIONALIDADE
SUBSTANTIVA: DIÁLOGOS ENTRE GUERREIRO RAMOS E KARL POLANYI**

Elisabete Stradiotto Siqueira (betebop@ufersa.edu.br)

Eulita De Souza Moraes (eulit_@hotmail.com)

Luciana Holanda Nepomuceno (luciananepomuceno@ufersa.edu.br)

Daniele De Araujo Bispo (danielle.bispo@ufersa.edu.br)

Valdemar Siqueira Filho (dema@ufersa.edu.br)

Este artigo tem como objetivo questionar a forma como a agricultura familiar é tradicionalmente avaliada por teorias de mercado convencionais, que privilegiam a racionalidade instrumental baseada em lucro e eficiência, propondo uma compreensão alternativa a partir das contribuições teóricas de Alberto Guerreiro Ramos e Karl Polanyi. O estudo adota uma metodologia qualitativa em um ensaio teórico, utilizando uma bibliografia que contrapõe a visão convencional de mercado. Com base em Guerreiro Ramos e Karl Polanyi, analisa-se a agricultura familiar sob a perspectiva da racionalidade substantiva e da crítica à mercantilização total. Ambos os autores fornecem as bases para analisar a agricultura familiar não como uma empresa convencional, mas como

uma forma de organização social e produtiva com lógica própria. A análise procede por meio de diálogos teóricos entre os conceitos-chave dos autores, articulando-os com a realidade empírica da agricultura familiar, não como objeto de estudo de campo, mas como caso ilustrativo das tensões entre lógicas econômicas distintas. A metodologia busca a construção de um quadro interpretativo que permita repensar a agricultura familiar para além dos paradigmas produtivistas e mercantis dominantes. Os resultados evidenciam que a agricultura familiar opera segundo uma racionalidade substantiva, na qual terra, trabalho e capital são orientados para fins sociais, culturais e relacionais, e não apenas para a acumulação. A terra é vista como espaço de convivência, o trabalho como atividade criativa e socializador, e o capital como recurso para a reprodução da vida comunitária. Além disso, a agricultura familiar exemplifica o "duplo movimento" polanyiano, resistindo à total mercantilização e mantendo uma participação seletiva nos mercados. Conclui-se que políticas públicas devem abandonar critérios puramente econômicos e adotar indicadores multidimensionais de sucesso, reconhecendo e fortalecendo a lógica substantiva da agricultura. A verdadeira economia, conforme destacado no trabalho, é aquela que está a serviço da vida, e não do mercado desincorporado.

Palavras-chave: agricultura familiar racionalidade substantiva mercantilização total embeddedness duplo movimento.